

Instituto de Relações Internacionais  
BRI0009 – Teoria das Relações Internacionais I: Teorias Clássicas [Vespertino]  
Profa. Cristiane Lucena

Aulas: Quartas-feiras, 13:30 às 17:10

Reuniões virtuais via Google Meet às 16:00

Site do curso: <https://edisciplinas.usp.br/course/view.php?id=78756>

Monitora: Maria Cláudia Nunes, [mariaclmnunes@gmail.com](mailto:mariaclmnunes@gmail.com)

### Objetivos:

Este curso tem por objetivo introduzir as principais correntes teóricas que marcaram o início da disciplina e o debate teórico na área de relações internacionais. Os alunos entrarão em contato com os fundamentos filosóficos e autores associados com as cinco correntes teóricas que nortearam o debate clássico, e terão a oportunidade de questionar a relevância destas correntes teóricas para a explicação de fenômenos internacionais contemporâneos. Para tanto, as leituras contemplam estudos empíricos que questionam a relevância das correntes teóricas clássicas assim como artigos e produção acadêmica recente que discutem o papel deste arcabouço teórico. Ao final do curso os alunos terão adquirido fluência no vocabulário conceitual próprio das correntes clássicas no campo do estudo das relações internacionais, terão desenvolvido uma visão crítica destas correntes teóricas, e terão tido oportunidades para debater a prevalência de uma ou de outra corrente, assim como de aplicá-las em um projeto de pesquisa.

### Avaliação:

Projeto de pesquisa em dupla, para ser entregue no dia 12 de dezembro (50%)

Atividades em grupo (50%), a organização destas atividades será discutida na primeira aula e disponibilizada no Moodle.

### Referências Bibliográficas:

Nogueira, João Pontes e Messari, Nizar. 2013. *Teorias das Relações Internacionais. Correntes e Debates*. São Paulo: Elsevier.

Salomón, Monica. 2016. *Teorias e Enfoques das Relações Internacionais. Uma Introdução*. Curitiba: Intersaberes.

McGlinchey, Stephen. Rosie Walters e Christian Scheinplug. 2017. *International Relations Theory*. Bristol: E-International Relations Publishing.

### Programa:

Aula I – Relações Internacionais: Área de estudos, objeto de pesquisa, plataforma política? A fronteira do debate  
Maliniak, Daniel. Amy Oakes, Susan Peterson, e Michael Tierney. 2011. “International Relations in the US Academy.” *International Studies Quarterly* 55, pp. 437-464. [apenas páginas 437 a 448]

Aula II – O Realismo

Morgenthau, Hans. 1948/2003. *A Política entre as Nações*. Brasília: UnB/IPRI, pp. 3-28 e 49-85.

Leitura recomendada:

Waltz, Kenneth. 1979. “The Anarchic Structure of World Politics.” In *Theory of International Politics*. Pp. 79-106.

Jervis, Robert. 1994. “Hans Morgenthau, Realism, and the Scientific Study of International Politics.” *Social Research* 61(4), pp. 853-876.

Aula III – O Realismo

Carr, Edward H. 2001. “O Poder na Política Internacional.” *Vinte Anos de Crise (1919-1939)*. Brasília: IPRI, pp. 135-188.

Leitura recomendada:

Grieco, Joseph. 1997. "Realist Theory and the Study of World Politics." In Michael Doyle e John Ikenberry, *New Thinking in International Relations Theory*. Boulder, CO: Westview Press, pp. 163-201.

#### Aula IV – O Liberalismo

Immanuel Kant. *A Paz Perpétua*. Brasília, IPRI.

Leitura recomendada:

Doyle, Michael. "Liberalism and World Politics." *American Political Science Review* 80(4), pp. 1151-1170.

Robert Axelrod and Robert Keohane. 1985. "Achieving Cooperation under Anarchy: Strategies and Institutions." *World Politics* 38, pp. 226-254.

#### Aula V – O Liberalismo

Norman Engell. *A Grande Ilusão*. Brasília, IPRI. Pp. 279-301.

Palestra Profa. Janina Onuki: "Coalizões internacionais na política externa brasileira."

Leitura recomendada:

Moravcsik, Andrew. 1997. "Taking Preferences Seriously: A Liberal Theory of International Politics." *International Organization* 51(4), pp. 516-533 apenas.

Keohane, Robert. 1998. "International Institutions: Can Interdependence Work?" *Foreign Policy* 110, pp. 82-96.

#### Aula VI – O Construtivismo

Martin Wight. *A Política do Poder*. Brasília, IPRI. Cap. VIII, IX e X.

Wendt, Alexander. 2013/1992. "A Anarquia É o que os Estados Fazem Dela: A Construção Social da Política de Poder." *Monções* 2(3), pp. 481-511.

#### Aula VII – Balanço do debate teórico clássico

Soares de Lima, Maria Regina. 1996. "Teses Equivocadas sobre a Ordem Mundial Pós-Guerra Fria." *Dados – Revista de Ciências Sociais* 39(3), pp. 393-421.

Herz, Monica. 1997. "Teoria das Relações Internacionais no Pós-Guerra Fria." *Revista Dados* 40(2), pp. 307-324.

Leitura recomendada:

Hafner-Burton, Emilie. Stephen Haggard, David Lake e David Victor. 2017. "The Behavioral Revolution and International Relations." *International Organization* 71, pp. 1-31.

#### Aula VIII – Estratégias e recursos avançados de pesquisa.

Giseli Adornato, Bibliotecária Chefe (IRI/USP)

Leitura recomendada:

King, Gary. Robert Keohane e Sidney Verba. 1994. *Designing Social Inquiry: Scientific Inference in Qualitative Research*. Boston: Princeton University Press. Cap. 1

#### Aula IX – O Construtivismo

John Keynes. 1971/2002. *As Consequências Econômicas da Paz*. Brasília, IPRI. Cap. 1, 2, e 3.

Leitura recomendada:

Barnett, Michael e Marth Finnemore. 1999. "The Politics, Power, and Pathologies of International Organizations." *International Organization* 53(4), pp. 699-732.

Dunne, Tim. Lene Hansen e Colin Wight. 2013. “The End of International Relations Theory?” *European Journal of International Relations* 19(3), pp. 405-425.

#### Aula X – A Escola Inglesa

Bull, Hedley. 1977/2002. *A Sociedade Anárquica*. Brasília, IPRI. pp. 7-64.

Leitura recomendada:

Buzan, Barry. 2010. “Culture and International Society” *International Affairs* 86(1), pp. 1-25.

#### Aula XI – A Teoria Marxista. A Teoria da Dependência

Vigevani, Tullo. Aline Martins, Manoela Miklos, e Priscila Rodrigues. 2011. “A Contribuição Marxista para o Estudo das Relações Internacionais.” *Lua Nova* 83, pp. 111-143.

Dougherty, James e Pfaltzgraff Jr. 2003. “Teoria Marxista e Teoria da Dependência.” Em *Relações Internacionais. As Teorias em Confronto*. Lisboa: Gradiva, pp. 545-585.

#### Aula XII – Apresentação dos projetos.

Orientações para o projeto de pesquisa:

O projeto de pesquisa deve mobilizar uma das abordagens teóricas contidas no programa para analisar uma questão de política internacional contemporânea. O projeto deve conter uma introdução, uma pergunta de pesquisa, um conjunto de hipóteses associadas à pergunta de pesquisa, uma revisão da literatura imediatamente conectada à pergunta de pesquisa, e a metodologia.

Requisitos formais: 8 a 10 páginas, incluindo a bibliografia.

Uma boa estratégia para selecionar uma questão de política internacional contemporânea é pesquisar jornais de grande circulação, como o *Jornal do Brasil*, o *Estado de São Paulo*, a *Folha de São Paulo*, o *Le Monde Diplomatique*, *The Economist*.

Duas versões iniciais do projeto deverão ser entregues, para comentário e revisão, ao longo do semestre:

Primeira versão – Semana VII, por email, com cópia para a monitora;

Segunda versão – Semana XII, para breve apresentação durante a nossa sessão sincronizada (5 minutos), e para ser entregue por email, com cópia para a monitora.